



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO JEQUITINHONHA E MUCURI
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

MARIA VIVALDINA RODRIGUES DE MOURA

**EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA
EDUCAÇÃO INFANTIL II NO CMEI BRANCA DE NEVE EM FRANCISCO SÁ/MG**

FRANCISCO SÁ – MG

2023

MARIA VIVALDINA RODRIGUES DE MOURA

**EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA
EDUCAÇÃO INFANTIL II NO CMEI BRANCA DE NEVE EM FRANCISCO SÁ/MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do Diploma de Graduação em Licenciatura em Pedagogia, à Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Área de Concentração: Educação

Orientador: Prof. Ms. Sérgio Wilson de Araújo

FRANCISCO SÁ – MG

2023

MARIA VIVALDINA RODRIGUES DE MOURA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO
CURRICULAR EM
EDUCAÇÃO INFANTIL II NO CMEI BRANCA DE NEVE, NO MUNICÍPIO DE
FRANCISCO SÁ/MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, submetida à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Msc. Sérgio Wilson de Araújo (Orientador)

Prof. Msc. Luiz Egídio Silva Tibães (componente da banca examinadora)

Prof^a. Esp. Bressane Maísa Reis de Souza (componente da banca examinadora)

Francisco Sá – MG, julho de 2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me proporcionado momentos inesquecíveis ao longo desses anos, por ter me guiado e dado força quando pensei em desistir e por estar sempre presente em minha vida.

Aos meus pais, Genês e Rosa, pelo amor e apoio incondicional. E pelas orações.

De modo especial agradeço ao meu esposo Warley que compartilho essa vitória, pelo amor, compreensão, parceria, companheirismo, incentivo e apoio.

Ao meu filho João Gabriel pela sabedoria, amor, carinho e alegria, fazendo meus dias ficarem melhores.

Aos meus irmãos, Bel, Deides, Ró, Ju, Miguel, Cida, Tony, pelo apoio, carinho, atenção e incentivo.

Aos colegas pela amizade, pelo incentivo e companheirismo.

Ao meu orientador Sérgio, que mesmo com tantos afazeres encontrou tempo para exercer o papel de orientador. Obrigada pela atenção, pelo carinho, pelos ensinamentos, sugestões e contribuições.

A todos os professores, em especial as professoras Simone Grace; Kyrleys; Mara Lúcia; Adriana Assis que tanto contribuíram com meu processo de formação.

Aos tutores pelo excelente trabalho desenvolvido, pela preocupação em nos manter sempre informados, pelas cobranças, persistência, incentivo, pelo apoio, e atenção.

Aos profissionais e alunos do Cemei Branca de Neve, pela recepção, pelo carinho, apoio e atenção. Em especial a diretora da escola, por abrir as portas da instituição para que o trabalho pudesse ser desenvolvido. E a professora supervisora de estágio, principal responsável pelo conhecimento prático adquirido e pelas experiências acumuladas ao longo do período de estágio. E a todos aqueles que de alguma forma contribuíram para a concretização desse momento tão importante na minha vida.

Muito obrigada!

EXPERIÊNCIAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL II NO CMEI BRANCA DE NEVE EM FRANCISCO SÁ/MG

RESUMO

O Estágio nos cursos de formação de professores é uma atividade curricular que dá oportunidade aos estudantes de se aproximarem da realidade da escola e da prática profissional do professor e contribui com o desenvolvimento social e profissional do estudante. O “estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular [...]” (BRASIL, 2008). A partir do processo de execução do estágio foi possível agregar conhecimento, experiências e troca de diferentes saberes e cultura. Assim, o objetivo geral desse relatório é apresentar dados técnicos obtidos a partir da minha trajetória enquanto estagiária no 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, ocorrido em uma turma do 2º período da Educação Infantil, no ano de 2021, no Cmei Branca de Neve, no município de Francisco Sá/MG. Especificadamente, busca-se ainda: registrar informações referentes à instituição a partir da análise de documentos; caracterizar a instituição de realização do estágio; relatar as atividades desenvolvidas durante o período do estágio e contextualizar a experiência vivida no cotidiano da sala de aula e na escola. O estágio teve como supervisora a professora regente da turma R.E.V. S. Neste trabalho procuro destacar as experiências adquiridas ao longo do período e situar momentos marcantes da minha permanência, refletindo sobre situações as quais me foram de maior relevância, que me levaram a compreender melhor como se dá o processo de aprendizagem no âmbito escolar. O relatório conta também com informações dos alunos, da professora, da escola e da comunidade escolar, a partir de dados observados e coletados. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e do método qualitativo. O procedimento de coleta de dados se deu a partir de entrevista com a professora, da análise de documentos, observação, prática docente e da coparticipação. Os resultados evidenciaram a importância do estágio para a formação docente, o processo de socialização, desenvolvimento da prática, a interação, troca de saberes, experiências e para a preparação profissional.

Palavras-chave: Relatório Técnico de Estágio - Relato de Experiência - Educação Infantil - Prática docente.

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
Cmei	Centro Municipal de Educação Infantil
DEAD	Diretoria de Educação Aberta e a Distância
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MG	Minas Gerais
PNE	Plano Nacional de Educação
PPP	Projeto Político Pedagógico
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

SUMÁRIO

RESUMO	IV
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS.....	7
2.1. Objetivo Geral	7
2.2. Objetivos Específicos	7
3. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	8
3.1 Plano de Atividades	11
3.2. Proposta de Intervenção.....	14
3.3. Justificativa.....	15
3.4. Metodologia/estratégia didática.....	16
3.5. Perfil da turma e da docente.....	16
3.6. Descrição das Atividades de Estágio	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	23
APÊNDICES	24
ANEXOS.....	32

1. INTRODUÇÃO

No presente relatório compartilho vivências, experiências e aprendizados adquiridos durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado na Educação Infantil II, do 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, orientado pelas professoras Kyrleys Pereira Vasconcelos e Simone Grace de Paula, junto à Diretoria de Educação Aberta e a Distância - DEAD.

O estágio no curso de pedagogia voltado a educação infantil é de suma importância no processo de formação acadêmica e de construção de conhecimentos essenciais referentes à prática docente. Ele é um complemento de todo o conhecimento teórico adquirido durante o curso, pois “a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A prática não existe sem um mínimo de ingredientes teóricos” (PIMENTA, 2006, p.93).

Além disso, o estágio permite ao acadêmico reflexões e compreensão referentes ao que é ser um educador e ao cotidiano da sala de aula, pois “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”, ou seja, é o momento e a possibilidade de saber se é isso mesmo que almeja, se é a carreira que pretende seguir (Freire, 1997, p.25).

Nesse sentido, este estudo é composto pela apresentação da instituição, programação das atividades, das observações e atividades desenvolvidas durante o estágio na educação infantil.

O estágio iniciou-se em 03/11/2021 a partir do reconhecimento do ambiente, da análise de documentos da escola (Projeto Político Pedagógico – PPP, Regimento Interno). Além disso, foi elaborado e executado um projeto de intervenção como parte das obrigatoriedades do estágio, no qual foi identificado a área de atuação docente e elaborado o planejamento das atividades de intervenção, a partir da observação e monitoramento da turma do segundo período da educação infantil, finalizou em 24/11/2021.

Esse processo foi de extrema relevância para conhecer a história da instituição, sua estrutura e inteirar-se da realidade educacional, vivenciar as diversas atividades desenvolvidas no âmbito escolar, como por exemplo, o planejamento do

professor, as práticas administrativas e pedagógicas, o cotidiano escolar, dentre outros.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar dados obtidos a partir da minha trajetória enquanto estagiária no 5º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, ocorrido em uma turma do 2º período na Educação Infantil, no ano de 2021, no Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Branca de Neve, no município de Francisco Sá/MG.

2.2 Objetivos Específicos

- Registrar informações referente a instituição a partir da análise de documentos.
- Caracterizar a instituição de realização do estágio.
- Relatar as atividades desenvolvidas na regência e coparticipação na sala de aula durante o período do estágio.
- Contextualizar a experiência vivida no cotidiano da sala de aula e na escola.

3. O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular supervisionado é muito importante no processo da formação do professor da Educação Infantil para a melhoria da qualidade da educação, e do trabalho na creche e nas pré-escolas. “A compreensão da educação da infância é perpassada pela trajetória das instituições de educação infantil e revela, também, uma busca pela identificação de um trabalho específico que implica o cuidado e a educação de crianças” (PEROZA, MARTINS, 2016, p.822).

Segundo as autoras, pensar a educação, é pensar a prática de alunos e de profissionais da educação. É compreender o sujeito de ação e a maneira pela qual a prática possa vir a garantir um nível de ensino eficaz e adequado às condições sociais, políticas, econômicas e culturais dos cidadãos da região, contribuindo com a transformação do contexto excludente no qual a educação é parte.

Dessa forma, o estágio é essencial no processo da formação do professor, pois é um momento de contato do acadêmico com a vida cotidiana da escola, cuja vivência proporciona ao graduando o contato com a realidade do seu campo de trabalho, a observação, a análise e a reflexão acerca da prática educativa, e conseqüentemente a dinamização da escola, a integração do corpo docente e discente, participação ativa nas atividades pedagógicas, portanto, o fazer pedagógico. No estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional” (PIMENTA, 2010. P.43).

Nesse contexto, o estágio foi realizado no Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Branca de Neve, situado na rua Alagoas, nº 62, bairro João Gonçalves 1, na cidade de Francisco Sá, Minas Gerais/MG. Tendo como supervisora a professora R.E.V.S., responsável pela turma do 2º período na educação infantil. O Cmei Branca de Neve é uma instituição pública municipal, subordinada pela Secretaria Municipal de Educação, localizada na zona urbana. Coordenada pela diretora G.M.S. A instituição escolar funciona em dois turnos (matutino e vespertino) e atende crianças na educação infantil.

De acordo com o Projeto Político Pedagógico – PPP do Cmei Branca de Neve, a instituição até o ano de 2021 contava com 255 (duzentos e cinquenta e cinco) alunos matriculados, sendo 129 (cento e vinte e nove) do sexo feminino e 126

(cento e vinte e seis) do sexo masculino. Do total 186 declara ser da cor parda, 45 branca, 04 amarela, 10 preta e 10 não declarada. Verifica-se que há na instituição uma diversidade de alunos.

A escola conta com um terreno de 1800 metros quadrados, sendo construída em dois pavimentos. O prédio não é do município, funciona a partir de contrato de aluguel. Possui 13 salas de aula; 01 salão que foi adaptado a sala de aula; 01 sala para direção e secretaria; 01 depósito que funciona para guardar materiais de limpeza e pedagógicos; 02 banheiros para as crianças (masculino e feminino), no primeiro pavimento; 01 banheiro no segundo pavimento; 01 banheiro para os profissionais; 01 sala para professores; 01 cozinha junto com o refeitório. O espaço físico da escola e das salas é amplo, arejado e ventilado.

Figura 01 – Centro Municipal de Educação Infantil – Cemei Branca de Neve



Fonte: Arquivo pessoal

Entretanto, observou-se que mesmo com toda essa estrutura a escola deve ser mais bem adequada a demanda para a educação infantil, já que a mesma não disponibiliza espaço físico que oportuniza atender as crianças com necessidades especiais. Não dispõe de biblioteca, sala de leitura, nem espaço para atividades esportivas e/ou de lazer, como quadra. A área de recreação e o parquinho necessitam reformas. Por se tratar de ambiente que oferece educação infantil, é compreensível entender que,

educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998, p.23).

Nessa perspectiva, oportunizar as crianças um ambiente seguro, confortável, acolhedor, interativo, com diferentes possibilidades de brincadeiras e atividades lúdicas, proporciona desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivo e descobrimento de si e do mundo.

Nesse sentido, o estágio foi realizado em uma turma do 2º período na Educação Infantil. Todo o processo de acompanhamento do estágio foi supervisionado pela Professora Romilda, que é apaixonada pelas crianças do Ensino Infantil. Isso é de extrema relevância, pois é a fase de desenvolvimento da criança, o início da construção do conhecimento, “primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996, p.12). E de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/1996 é necessário garantir um atendimento gratuito para crianças com idade de frequentarem creches e pré-escolas (BRASIL, 1996).

É fundamental ainda, pensar nos eixos estruturantes da educação infantil e nos campos de experiência, como preconiza a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, especialmente o brincar e as interações, que são fundamentais no desenvolvimento de uma proposta pedagógica e organização curricular. Quanto aos campos de experiência da Educação Infantil, estabelecem as noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que as crianças precisam desenvolver de 0 a 5 anos. “O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas;

escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” (BRASIL, 2018, p. 40).

Dessa forma, é de suma importância reconhecer que cada criança, cada aluno é uma pessoa única e com isso são diferentes umas das outras. Pois a criança está sempre em busca de conhecer mais, aprender melhor e assim estabelecer novas formas de relação com o que ela já sabe, dessa forma o direito de viver de maneira satisfatória deve ser respeitado. Visto que, “[...] as crianças são seres sociais e, como tais, distribuem-se pelos diversos modos de estratificação social: a classe social, a etnia a que pertencem, a raça, o gênero, a região do globo onde vivem. Os diferentes espaços estruturais diferenciam profundamente as crianças” (SARMENTO, 2004, p. 10).

A criança de acordo com Ariés (1981, p.10) era vista antigamente como um adulto. Era “a velha sociedade tradicional”, (termo usado pelo autor), era vista como um adulto em miniatura “de criancinha pequena, ela se transformava imediatamente em homem jovem, isso sem passar pelas etapas da juventude”, pois era cobrada, tinha que trabalhar e ajudar suas famílias nos afazeres domésticos.

Corroborando com as colocações de Ariés (1981) sobre as mudanças de percepção com relação às crianças no decorrer do tempo, as descobertas da primeira infância, do corpo, dos hábitos e da fala da criança, antes ignorados pelos adultos. Kraemer *et al* (1999) apresentam também algumas considerações acerca da noção de infância, porém, acrescentam um conceito relativamente novo que se tem de infância.

Percebemos que a noção de infância e sua conceituação não são um fato natural, que sempre existiu; são na verdade, um produto da evolução da história das sociedades. O olhar sobre a criança e sua valorização na sociedade não ocorreram sempre da mesma maneira, mas, sim, de acordo com a organização de cada sociedade e as estruturas econômicas e sociais em vigor. (KRAEMER *et al*, 1999, p.19).

Percebe-se com isso que o contexto social e econômico em que a criança se encontra inserida influencia diretamente quando se trata do seu desenvolvimento e no processo educacional.

3.1. Plano de Atividades

A proposta do estágio era o desenvolvimento da observação, coparticipação e da prática pedagógica em uma turma do 2º período da educação infantil. Para tanto, identificou-se que as crianças estavam com dificuldades na coordenação motora e

no alfabeto. Assim, as atividades desenvolvidas foram voltadas para essas questões.

Anexo 3

PLANO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO

IDENTIFICAÇÃO

Acadêmico: Maria Vivaldina Rodrigues de Moura

Nº Matrícula: 20192347032 **Curso:** Pedagogia

Local do Estágio (Concedente): Cmei Branca de Neve

Número Convênio: _____

Nome Supervisor do Estágio: Romilda Edna Vasconcelos Souto.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao acadêmico (a) do Curso de Pedagogia, situações e experiências práticas que aprimoram a sua formação e a sua atuação nos diversos campos de ação do docente, do espaço pedagógico da educação infantil, através do diálogo entre teoria e prática com foco nas propostas da educação infantil.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a realidade escolar, para favorecer uma prática criativa e transformadora;
- Participar, no cotidiano das escolas, de atividades variadas, quer observando, participando e/ou executando ações;
- Vivenciar a relação pedagógica na Educação infantil, em creches e pré-escolas das redes públicas e privadas de educação, junto aos diferentes sujeitos: crianças, profissionais, familiares e comunidade; analisar, criticamente, a prática do Gestor nas instituições de ensino;
- Acompanhar e analisar o desenvolvimento das atividades na escola;
- Compreender a especificidade da docência na Educação Infantil;
- Envolver-se no dia a dia educativo, observando, registrando, se relacionando com os modos próprios das crianças no contexto educativo;
- Elaborar e desenvolver propostas de intervenção para e com as crianças,

considerando os eixos: brincadeiras, interações, linguagens com atenção ao enriquecimento dos diferentes repertórios das crianças;

- Sistematizar os campos de experiência indicados pela Base Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil: a) o eu, o outro e o nós; b) corpo, gestos e movimento; c) traços, sons, cores e formas; d) escuta, fala, pensamento e imaginação; e) espaços, tempos, quantidades; relações e transformações;
- Proporcionar a interação do discente com a docência no contexto do regime especial de atividades não presenciais – REAMP devido a pandemia Covid19;
- Sistematizar no relatório de estágio, as reflexões e aprofundamentos acerca das especificidades da docência na educação infantil.

4. METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado para a Educação Infantil II será realizado através de observação, investigação, colaboração e intervenção no desenvolvimento do trabalho escolar, será realizado com base nas orientações e no planejamento da escola e do professor orientador de estágio e ocorrerá de forma presencial.

5. ATIVIDADES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS - CRONOGRAMA

O estágio objetiva aproximar o acadêmico do campo de atuação profissional por meio de vivências que lhe permita o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e do currículo do curso.

Eixo 1. Elaboração e coleta de documentos dos documentos de estágio;

1. Plano de atividades do Estágio - Até o dia 03/09/2021
2. Termo de Compromisso - Até o dia 13/09/2021
3. Ficha de frequência - Até 13/11/2021
4. Atestado de conclusão e avaliação das atividades de estágio supervisionada - Até 13/11/2021
5. Ficha de auto avaliação do Estagiário – Até 13/11/2021

Eixo 2. Produção da proposta de intervenção (03 planos de aula);

Até 30/08/2021 – Primeira versão.

Até 06/09/2021 – Devolução corrigida.

Até 13/09/2021 – Envio da Proposta de Intervenção Revisada pelo/a estudante.

Eixo 3. Desenvolvimento da proposta de intervenção na creche ou pré-escola;

De 13/09 a 12/11/2021 – Período de desenvolvimento da proposta de intervenção na creche ou na pré-escola.

De 25/10 a 05/11/2021 – Realização do I Seminário de Estágio.

Eixo 4. Elaboração do relatório de estágio;

De (16/08 a 18/11/2021) – Entrega do Relatório Final de Estágio.

De 19/11 a 29/11/2021 – Correção dos Relatórios.

De 01/12/2021 a 13/12/2021 – Realização do II Seminário de Estágio.

6. PERÍODO PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

INÍCIO: 03/09/2021

TÉRMINO: 12/11/2021

Francisco Sá, 03 de setembro de 2021.

Aceite do supervisor de estágio

Carimbo e assinatura da unidade concedente

3.2. Proposta de Intervenção

A proposta de intervenção foi trabalhar a coordenação motora com atividades desenvolvidas a partir da narrativa “a assembleia dos Bichos”, pois estava no planejamento da professora supervisora e não era interessante interromper o processo de ensino e aprendizagem. Assim, com o intuito de proporcionar as

crianças o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa e incentivar a concentração e aprendizagem alfabética, foi selecionada atividades que dava continuidade ao trabalho desenvolvido pela professora.

Figura 02 – Capa do livro “A assembleia dos bichos”



Fonte: Pereira (2010).

3.3. Justificativa

A temática justifica-se na necessidade de trabalhar com as crianças o conteúdo (coordenação motora e o alfabeto), uma vez que, foi identificado uma grande dificuldade nesses temas. Assim, buscou-se uma adaptação e/ou abordagem de complementação da proposta existente, pois já estava previsto no planejamento da escola a proposta de estudo a partir da narrativa “assembleia dos bichos”.

3.4. Metodologia/estratégias didática

Nesse sentido, as estratégias didáticas adotadas durante o estágio foram atividades impressas, recortes, colagens, desenhos para colorir, trabalho com massa de modelar e atividades lúdicas, onde as crianças aprenderam através de brincadeiras e da interação com os colegas. Todas as ações permitiram o desenvolvimento da coordenação motora.

3.5. Perfil da Turma e da docente

A partir da pesquisa documental, da entrevista com a professora e da observação foi possível obter dados referentes à escola, enquanto estrutura (espaço físico, quantidade de salas/turmas), referente a servidores, aos alunos e da professora como (formação, tempo na prática docente e o que pensa da área da educação).

Dessa forma, a turma do 2º período na educação infantil era composta por 18 alunos, sendo 08 (oito) meninos e 10 (dez) meninas. Era um grupo de crianças bem heterogêneo, participativo e muito comunicativo. Em relação à aprendizagem, após a execução percebeu-se uma melhora dos alunos no desenvolvimento das atividades, encontravam em níveis semelhantes de conhecimento, somente 2 alunos ainda necessitavam de auxílio individual.

A entrevista com a professora possibilitou conhecer um pouco sobre sua formação e trajetória docente. Quanto a formação, a professora esclareceu que primeiro concluiu o Ensino Médio em Magistério, depois Licenciatura no curso Normal Superior e, por último, pós-graduação em Práticas de Alfabetização e Letramento pela Universidade Federal de São João del-Rei-UFSJ. E que ao sair do curso de formação já se sentiu preparada didaticamente para lecionar, pois já tinha experiência como docente há mais de 10 anos.

Acrescentou ainda que, o curso Normal Superior veio somar e enriquecer seus saberes relacionados a vida pessoal e profissional levando-a, sempre a repensar e aprimorar a sua prática pedagógica. Destacou que é apaixonada por sua profissão, leciona na educação infantil, mais ou menos uns 14 anos e que não tem interesse de atuar em outra profissão.

Em relação suas primeiras experiências em sala de aula, a professora confessou que ficou bastante tímida com a primeira turma, pois era uma sala mista

de crianças, adolescentes e jovens. Mas houve uma troca de conhecimentos muito grande, e muito válida para sua carreira profissional. E que a cada experiência vivida, foi aprimorando e aperfeiçoando sua prática pedagógica e hoje, ainda busca aprimorar diante das necessidades que vem surgindo.

A professora descreve seu estilo de aula como dinâmico, flexível, observador e questionador. Suas aulas costumam ser dinâmicas, interativas, lúdicas, dialógicas e sua relação com os alunos é sempre uma relação carinhosa, compreensiva, atenciosa e com muito respeito aos alunos.

Isso foi perceptível durante as observações, pois a professora tinha muita autoridade com a turma, executava seu trabalho com excelência, respeito, procurava dá ferramentas para proporcionar a criança pensar, quando não tinha recursos disponíveis na escola procurava realizar sua prática com recursos próprios. Realizava projetos e ações para a aprendizagem acontecer de forma significativa e apropriada.

Suas aulas eram lúdicas, dinâmicas, criativas e despertava o interesse das crianças. Desempenha o seu trabalho com muito amor, e principalmente com muita competência, respeitando as individualidades e as diferenças.

Pois no seu entendimento para ser professor, tem que ter muito amor pela profissão. “Como ter amor, se não amar o que você faz? A partir daí nasce essa relação de amor, carinho, autoajuda, respeito, que nos leva a conhecer e compreender o tipo de aluno que recebemos em sala de aula” (PROFESSOR).

Sobre o que os alunos pensam sobre suas aulas, pontuou que com base nos relatos dos pais, seus alunos gostam das aulas e acham muito interessante.

No que tange ao espaço de trabalho, ou seja, a escola que atua, a professora disse que gosta muito de trabalhar nessa escola, porque se sente bem, feliz e realizada, e que se vê como tivesse com sua família. E que as maiores dificuldades que enfrenta para trabalhar é a questão da distância da casa até a escola, e no momento os desafios decorrentes da pandemia da Covid 19.

Ao ser questionada se o grupo de professores costuma trabalhar junto, em propostas integradas, ou se normalmente cada um dá sua disciplina individualmente. A professora relatou que na escola eles seguem uma linha de planejamento coletivo, onde o corpo docente se divide por períodos e cada grupo planeja as atividades de acordo a turma, porém cada professor, usa suas estratégias ao ministrar as aulas.

Quanto a incentivo e investimento em capacitação, a professora informou que a prefeitura (ou similar), fornece as vezes, não é frequente. E que quanto teve capacitação ela participou, pois é preciso capacitar e especializar na área profissional, é necessário. Disse que gostou muito, é muito válido e enriquecedor, pois é importante está sempre aprimorando os conhecimentos.

Questionada sobre o que considera mais importante na formação de um professor para crianças pequenas da creche e pré-escola, a professora destacou o autocuidado, atenção, respeito mútuo, buscar compreender, estimular e explorar o lúdico na criança.

E para finalizar a professora relatou que no seu ponto de vista a desvalorização do profissional e falta de incentivos financeiros são as principais lacunas na educação no Brasil, especialmente na educação infantil.

3.6. Descrição das Atividades de Estágio

Ao chegar à sala de aula do 2º período na educação infantil, a primeira percepção foi que estava em um ambiente acolhedor, de respeito, carinho e atenção, por todos que estavam no local (professor e alunos). Isso foi bastante significativo e positivo para um iniciante, cheio de dúvida, angústia, receios, apreensão e incertezas. Aquele momento foi o início da compreensão de que a prática pedagógica é um processo que agrega conhecimento, diálogo, respeito as pessoas e aos diferentes saberes e o entendimento de que é preciso haver uma junção entre a teoria e a prática (CALDEIRA; ZAIDAN, 2013).

E que a prática é um processo contínuo que “se constrói no cotidiano da ação docente e nela estão presentes, simultaneamente, ações práticas mecânicas e repetitivas, necessárias ao desenvolvimento do trabalho do professor e à sua sobrevivência nesse espaço, (...)”, ou seja, a prática docente é caracterizada pela interdisciplinaridade, pelo trabalho em equipe, uso de tecnologias, compartilhamento de ideias, saberes, experiências, além de ações práticas criativas, de atividade inventadas para enfrentar os desafios impostos no cotidiano da função (CALDEIRA; ZAIDAN, 2013, 20).

Assim, o processo de observação da turma foi fundamental para o momento de execução da proposta de intervenção sugerida. Foi importante para conhecer a realidade de cada criança naquele contexto, do processo de interação, interesse das crianças, do conhecimento e de suas principais dificuldades. O acompanhamento da

rotina das crianças do 2º período, nas atividades escritas, no intervalo do lanche, na contação de história, nas brincadeiras (parquinho) e no horário da música, agregou conhecimento e experiências importantes para a formação acadêmica e profissional.

Quanto a relação social, as crianças demonstravam confiança e alegria no convívio com as educadoras, os amigos e demais funcionários da escola. Interagiam de forma espontânea, somente uma criança necessitava de intervenções para conviver harmoniosamente.

Sobre o ensino e aprendizagem, verificou-se que em relação à língua portuguesa todos pareciam gostar bastante, ficavam contentes quando era leitura e/ou contação de história e a maioria já reconhecia as letras do alfabeto.

Identificou-se também que havia uma grande participação nas brincadeiras. As crianças, em sua maioria, conversavam naturalmente, relatavam fatos e realizavam comentários durante as histórias. Algumas necessitam aprimorar um pouco mais sua linguagem oral, emitiam sons ou monossílabos simples. Quase todas compreendiam e obedeciam às normas estabelecidas pela professora. Apesar de existir aquelas crianças que por momentos desrespeitavam as regras sendo necessária uma intervenção maior.

Pode-se afirmar que são instigados e estimulados o tempo todo, a turma reagia positivamente, tornando mais desafiador e compensador o trabalho do professor. Pois a maioria apreciava atividades coletivas, observando com atenção os colegas, questionavam e comentavam situações que se lembravam durante as tarefas propostas. Mas quando era necessário escrever, colorir, recortar e colar a maioria tinha dificuldades.

Assim, as atividades desenvolvidas na sala de aula tanto pela professora supervisora, quanto da professora de artes e a intervenção realizada pela estagiária foram pensadas e elaboradas a partir da narrativa “A assembleia dos Bichos”, com foco na coordenação motora fina e grossa.

Na aula de arte foi trabalhado recortes de jornais e desenvolvido uma atividade de montar um animal da narrativa que estava sendo trabalhado naquela semana, no caso o cachorro. Foi entregue as crianças os recortes de jornais com as partes do cachorro para que cada uma formasse seu bichinho, através da colagem. Todas as crianças montaram o cachorro em uma folha papel A4 em branco. A atividade muito interessante e as crianças gostaram bastante, foi uma oportunidade

para trabalharem a comunicação, expressão. Foi um momento em que as crianças se encontraram, participaram, fizeram perguntas, a aula foi muito dinâmica, e interativa.

No desenvolvimento da atividade de intervenção, foi trabalhado a coordenação motora e o estudo do alfabeto. Os personagens da narrativa "A Assembleia dos Bichos", foram confeccionados, colados em potes e colocados em uma mesa, um para cada animal. Em cada pote foi colocado um barbante, até chegar ao local, que ia pegar a letra do alfabeto móvel. Colocou-se seis potes com os bichos da narrativa em cima da mesa e com um barbante em cada pote, fez-se o caminho que seria percorrido pelas crianças.

As crianças, uma de cada vez escolhia uma letra que iniciava o nome de um animal, em seguida caminhava no barbante e colocava a letra no pote do referido animal. Com essa atividade as crianças reconheciam as letras do alfabeto, aprimoram os conhecimentos da narrativa, participavam, brincavam e interagiam.

As crianças gostaram muito da atividade, ficaram concentrados e todos participaram. Essa atividade permitiu aos alunos trabalharem com a coordenação motora, a concentração e o equilíbrio, através do manuseio de objetos concretos. Trabalharam também com a linguagem, postura, a atenção e os gestos.

Com a participação das crianças no desenvolvimento das atividades, percebe-se que a prática educacional deve ser pautada no amor como uma das bases pedagógicas e na construção conjunta de valores que orientam a vida e a relação com outros seres humanos de forma harmônica e respeitosa. E "saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos (...)" (Freire, 1996, p.47).

Desenvolveu-se ainda uma atividade com massa de modelar, além da diversão as crianças puderam trabalhar com as cores, coordenação motora, movimentos do corpo, criatividade. Foi um momento gratificante ver aquelas crianças empenhadas em escrever os nomes dos animais da narrativa com as massas de modelar, de forma participativa, com empenho, interação, concentração e com muita vontade de aprender. A partir da experiência fica evidente como

O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde

mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento (SANTOS, 2002, p. 12).

Nesse contexto, a prática pedagógica possibilita uma infinidade de sensações positiva, mas também negativa, dado a dinamicidade do ambiente. Além disso, no fazer pedagógico o profissional diariamente enfrenta situações complexas e que requer autocontrole, domínio, habilidades. Dessa forma, é necessário atitudes e comportamento de diálogo, paciência e muita sabedoria.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo proporcionar as crianças o conhecimento através do auxílio da coordenação motora fina e grossa, a partir do alfabeto e da narrativa “A Assembleia dos bichos”. Acredito que as metas foram atingidas, pois as crianças compreenderam a proposta das atividades, participaram e aprenderam o conteúdo.

O Estágio foi muito importante para o desenvolvimento do conhecimento teórico, prático e para obtenção de experiências num contexto mais amplo do ambiente educacional, essencial para formação docente. Foi um momento de interação e compreensão do processo de lecionar em uma instituição pública municipal. Oportunidade de acompanhar de perto a rotina, o papel desenvolvido pelo professor regente de turma, as atribuições e os principais desafios.

Este trabalho foi de suma importância tanto na minha vida pessoal como profissional, pois além do conhecimento adquirido, das experiências, foi um momento de socialização. E de visualização na prática dos desafios enfrentados na prática pedagógica, principalmente em momentos e situações novas, inesperadas.

O que mais me chamou atenção no estágio, quanto ao profissional observado foi a forma que a professora Romilda conduz as suas aulas, a forma que ela conta história para os seus alunos, ela conhece bem os seus alunos, suas dificuldades, seus limites e trabalha preocupada com o desempenho de cada um deles. Acredito que esse comportamento motiva seus alunos, tornando os mais participativos, e com mais facilidade para comunicar, expressar durante as aulas.

Quanto à reação dos alunos e do professor durante o estágio, no início foi de apreensão, pois era a primeira experiência em sala de aula, mas assim que ocorreu a apresentação na sala, foram adaptando a situação. O que mais dificultou o trabalho dentro de sala de aula acredito que foi a falta de experiência.

Como pontos positivos a forma de lecionar, o amor, respeito, carinho, e a preocupação da professora regente com relação aos seus alunos, a busca por recursos e métodos para desenvolver uma aula de forma interativa, lúdica e dinâmica.

REFERÊNCIAS

- ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 20 de junho de 2023.
- _____. Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11788.htm Acesso em: 11 de julho de 2022.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação/ SEF, v.1, 1998.
- CALDEIRA, A.M.S.; Z Aidan, S. Prática pedagógica. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KRAEMER, Maria Luiza. **Lendo, brincando e aprendendo**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2007. Coleção formação de professores.
- PEREIRA, Leila. **A Assembleia dos Bichos**. Cantigas Cantadas, Editora: Castelo, Ano: 2010.
- PEROZA, Marilúcia Antônia de Resende; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. A formação de professores para a educação infantil no limiar dos vinte anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 16, n. 50, p. 809-829, out./dez.,2016.
- PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2010.
- _____. Estágio e docência: **diferentes concepções**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?**. São Paulo: Cortez, 2006.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed.Vozes, Petrópolis, 2002.
- SARMENTO, Manuel J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade**. In: SARMENTO, Manuel Jacinto; CERISARA, Ana Beatriz (Coords.). **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas sobre infância e educação**. Porto: Asa, 2004.

APÊNDICE

A seguir, mostraremos imagens da vivência do estágio curricular supervisionado na educação infantil, onde se pode observar a atuação da estagiária na prática pedagógica. Nas fotos os rostos das crianças foram tampados para garantir a sua integridade.

















ANEXO

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM PROFESSOR

1. Qual instituição cursou a graduação?
2. Você é formada em Magistério do Ensino Médio, Licenciatura em Pedagogia ou Curso Normal Superior?
3. Você leciona na educação infantil há quantos anos? Gosta de ser professor?
4. Você preferiria atuar em outra profissão?
5. Ao concluir o curso de formação, você se sentiu preparada didaticamente para lecionar?
6. Como foram suas primeiras experiências em sala de aula?
7. Como descreveria seu estilo de aula?
8. Como costumam ser suas aulas? E sua relação com os alunos?
9. O que você acha que os alunos pensam sobre a sua aula?
10. Você gosta de trabalhar nessa escola? Porquê?
11. Quais são as maiores dificuldades enfrentadas no exercício da função?
12. Os professores costumam desenvolver trabalhos juntos, em propostas integradas, ou normalmente cada um dá sua disciplina individualmente?
13. A prefeitura (ou similar), fornece algum tipo de capacitação para os professores?
14. Você já participou de alguma? O que você achou?
15. O que você considera mais importante na formação de um professor para crianças pequenas da creche e pré-escola?
16. Finalizando, no seu ponto de vista, quais os motivos para deficiência/lacunas de professores para a educação infantil, atualmente, no Brasil?

